

HERANÇAS BARROCAS, MEMÓRIA DE UM POVO E UM TURISMO IMINENTE: ANÁLISE DA SEMANA SANTA DE MARIANA (MG)

Yuri Alexandre Estevão Rezende

RESUMO: Em Mariana, Minas Gerais, a Semana Santa é, desde o período colonial até atualmente, uma das mais importantes celebrações da cidade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o significado de tal festividade para os marianenses, além do potencial da comemoração para desenvolver o Turismo Religioso no município. Para tanto, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas aos participantes da celebração. Entrevistas essas analisadas por meio da análise discursiva. Notou-se, por conseguinte, que a Semana Santa para o católico marianense representa uma experiência sensorial, uma simbologia de sua fé. Percebe-se ainda que, através da religiosidade, esses fiéis constroem e vivenciam uma memória e identidade coletiva, que são reproduzidas e reafirmadas na festividade. Por fim, o uso adequado dessa manifestação religiosa como atrativo turístico pode contribuir para fortalecimento do Turismo Religioso e assim estimular o crescimento da economia local.

Palavras-chave: Identidade; Turismo Religioso; Memória Coletiva.

ABSTRACT: In Mariana, Minas Gerais, Holy Week occurs since the colonial period until now, it is one of the most important celebrations of the city. Thus, the aim of this study was to analyze the significance of this festival for marianenses, besides the potential of celebration to develop religious tourism in the city. Therefore, semi-structured interviews were applied to the celebration participants. These interviews analyzed through discourse analysis. It was noted, therefore, that the Holy Week for marianense Catholic is a sensory experience, symbols of their faith. It is noticed even by religion, those faithful build and experience a memory and collective identity, which are reproduced and reaffirmed in the festival. Finally, the proper use of this religious manifestation as a tourist attraction can contribute to strengthening the religious tourism and thus stimulate the growth of the local economy.

Keywords: Identity; Religious Tourism; Collective Memory.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil o Barroco, mais do que um estilo artístico, constitui-se como ferramenta de colonização de ameríndios, negros, da sociedade em geral. Enquanto fato de civilização e *ethos* de uma cultura (MONTES, 1998) o barroco moldou e transformou as relações sociais no Brasil colônia e inferiu heranças históricas na população brasileira, sobretudo em relação ao contexto social, que perduram até hoje. A este respeito, Neves (1986, p. 65) propõe “o barroco é uma nova concepção de arte, uma nova concepção de mundo, de homem (...) uma nova concepção de razão”, o que nos leva a crer numa “sociedade barroca”.

Na capitania de Minas Gerais, durante o século XVIII, a sociedade barroca promoveu uma religiosidade popular, trazendo à tona a paixão fervorosa pela cristandade, a dicotomia entre “bem e mal”, “sagrado e profano”, mas também a alegoria, a pompa e ostentação da riqueza. Tais fatos simbolizam as particularidades do Barroco expressas nas festas do povo mineiro, evidenciadas ainda hoje, como por exemplo, nas comemorações na Semana Santa da cidade de Mariana (GOMES, 2003). Nesse contexto, essa pesquisa teve como objetivo investigar o significado da Semana Santa para o morador marianense, na atualidade, bem como o potencial da festividade para o turismo religioso.

2. METODOLOGIA

Além do levantamento bibliográfico relevante a temática abordada neste trabalho, foi utilizada como técnica de pesquisa a entrevista semiestruturada. Entrevistamos 05 marianenses que participaram das celebrações da Semana Santa em 2015. Desse modo, dado ao número reduzido de entrevistados, os resultados são parciais e, portanto, mais entrevistas ainda serão realizadas.

Na segunda etapa, para analisar os dados coletados, utilizamos a análise discursiva. Por fim, os resultados obtidos foram relacionados e discutidos a partir de conceitos como memória coletiva, patrimônio e turismo religioso, utilizando-se, para tal, o aporte de referencial teórico e bibliográfico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Identidade e Memória Coletiva

A Semana Santa em Mariana representa a vivência religiosa do católico marianense, sendo essa ressignificada por meio das relações sociais diacronicamente e fazendo parte do que poderíamos chamar de memória coletiva dos participantes da celebração (GOMES, 2003). Para Halbwachs memória coletiva é o “(...) processo social de reconstrução do passado vivido e experimentado por um determinado grupo, comunidade ou sociedade” (HALBWACHS, 1990, p. 25). Ora,

essa memória coletiva é relatada pelo entrevistado “*desde pequeninim eu lembro de celebrar a paixão de cristo e como sempre foi uma festa linda aqui em Mariana, os moradores se uniam e ainda se unem! É muito emocionante*” (ENTREVISTADO 1). Ademais, o que foi exposto no trecho da entrevista, revela um possível elemento identitário, ou melhor, uma identidade coletiva dos participantes da celebração. Mesmo porque a construção da memória está intimamente ligada a identidade (HALBWACHS, 1990; POLLAK, 1992).

Por conseguinte, é perceptível como as manifestações da Semana Santa em Mariana servem de elo identitário entre os participantes da celebração, que em conjunto constroem uma experiência simbólica, sensorial e de fé, que perpassa o tempo, tornando-se legítima representação cultural e religiosa do marianense. Portanto, se a memória é “uma evocação do passado no momento presente”, bem como “a capacidade humana para reter e guardar o tempo que se foi salvando-o da perda total” (SILVA *et al*, 2012, p. 25), certamente a Semana Santa de Mariana será resguardada e protegida pela memória dos seus participantes.

2.2 Potencialidade Turística na Semana Santa de Mariana

A priori, visitantes e turistas são motivados a visitar o município de Mariana pelo seu acervo arquitetônico barroco e sua história. Entretanto, as manifestações religiosas e culturais da cidade são atrativos singulares e tais festividades promovem o *constructo* de marcas identitárias e simbologias da fé, nesta sociedade. Fatos esses, que caracterizam Mariana como potencialidade em uma das segmentações turísticas: o Turismo Religioso. Tornando viável, a iminência do segmento turístico na Semana Santa marianense.

Recorrer ao segmento do Turismo Religioso em Mariana poderia contribuir para alavancar o turismo na cidade, que segundo Silva (2010, p. 20), sofre com a falta de investimento em infraestrutura turística, bem como marketing e políticas públicas na área, acarretando um desenvolvimento turístico inferior ao que se verifica na cidade vizinha: Ouro Preto. Contudo, vale ressaltar, que a atividade turística tem como consequência impactos sócioespaciais diversos, como por exemplo: a produção de novas territorialidades, as trocas culturais, crescimento

econômico, etc. Um impacto negativo no turismo cultural e religioso, quando mal administrado, é a teatralização da realidade sociocultural, que faz dos costumes sociais de um povo, simplesmente, produto mercantil e os transforma para que se adequem às expectativas do turista (SANTOS, 2011, p. 46), conforme pode ser verificado numa das falas de um dos entrevistados: *“tem turista que acha que tudo é festa e, às vezes pedem até pra tirar foto (da cerimônia) se num por limite vira espetáculo e não celebração da fé”* (ENTREVISTADO 2). Evidencia-se, porém, que quando construído e gerido de forma sustentável o turismo traz benefícios econômicos e sociais para a população. Assim sendo, nota-se também, que o segmento turístico cultural e religioso é uma importante ferramenta de preservação das tradições e costumes humanos, salvaguardando o patrimônio histórico e cultural do espaço e da sociedade em que se estabelece.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semana Santa de Mariana constitui-se como importante celebração cultural do povo marianense e grande potencial para fomentar a economia local por intermédio do turismo. Arquétipo de festividade católica barroca, que encanta moradores e turistas da antiga Vila do Carmo. É ainda, uma celebração muito representativa para o católico marianense, que encontra nas comemorações da Semana uma experiência sensorial, simbólica e de fé. Adiante, transparece por meio da análise das entrevistas e do estudo bibliográfico que, por meio dos ritos católicos, rememoram processos sociais há muito vividos. Desta feita, a Semana Santa, em Mariana, além compor a memória e identidade coletiva de seus participantes, ainda é um importante elemento para o Turismo Religioso, desde que explorado de forma adequada. Assim, pode-se pressupor que a Semana Santa em Mariana perdura por meio da construção de uma memória e identidade coletiva nos seus participantes.

Halbwachs (1990), afirma que a memória individual existe, a partir de uma memória coletiva, uma vez que as lembranças do indivíduo são construídas, a partir das referências de um grupo. De forma que, todos os sentimentos que acreditamos serem individuais, nada mais são do que construções individuais assentadas na percepção de um grupo de pessoas.

Destarte, o uso da Semana Santa de Mariana como atrativo turístico deve primar pela valorização e proteção dessa manifestação, uma vez que a mesma está presente nas memórias individuais e coletivas desta cidade. A partir, disto será possível, propiciar o reconhecimento deste potencial e as condições necessárias ao turista que deseja vivenciar uma experiência ímpar ao contemplar e fazer-se agente participativo nessa celebração religiosa.

REFERÊNCIAS

GOMES, Mariana E. **Comemorações da Semana Santa em Mariana (MG): Uma Análise do Discurso de Moradores e Turistas**. 2008. 222 p. Dissertação (Mestrado em Cultura e Turismo) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus.

HALBWACHS. M. **A memória Coletiva**. São Paulo: Vértice Editora, 1990.

MONTES, Maria Lúcia. **Entre o Arcaico e o Pós-moderno: Heranças Barrocas e a Cultura de Festa na Construção da Identidade Brasileira**. Revista Sexta-Feira, n. 2- Festas, 1998.

NEVES, Joel. **Ideias Filosóficas no Barroco Mineiro**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.

POLLAK, M. **Memória e Identidade Social**. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, Vol. 5, N. 10, p. 200-212, 1992.

SANTOS, José Fernando O. **Os Impactos do Turismo Religioso, O Caso da Semana Santa em Braga**. 2011. 152 p. Dissertação (Mestrado Ciências Empresariais) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa, Porto (Portugal).

SILVA, Adilson R da. SOUZA, Glennia. G. G. de. GONÇALVES, Pauliana F. CASTRO, Marleide M. de. **Memória e Identidade Coletiva em uma Região de Monocultura de Eucalipto**. Revista Kaleidoscópio – Coronel Fabriciano-MG, Unileste – v. 3, p. 19-35, Fev/Jun, 2012.

SILVA, Ângela. **Impacto do Turismo sobre o Patrimônio Histórico-cultural de Ouro Preto e Mariana**. Revista Eletrônica de Gestão, Ed. 2010, v. 07.